

Centro de Formação da Associação de Escolas de S. Miguel e Santa Maria



As TIC NA AULA DE HISTÓRIA

(INTERNET)

S. MIGUEL – 07 A 11 DE JULHO DE 2008

António Álvaro Martins
oformador@hotmail.com



“Com o desenvolvimento de novos meios de difusão, a informação deixou de ser predominantemente veiculada pelo professor na escola. Mas informação não é conhecimento e o aluno continua a necessitar da orientação de alguém que já trabalhou ou tem condições para trabalhar essa informação.

Nada pode substituir a riqueza do diálogo pedagógico. As tecnologias de informação e comunicação multiplicaram enormemente as possibilidades de pesquisa de informação e os equipamentos interactivos e multimédia colocam à disposição dos alunos um manancial inesgotável de informações.

(...) Os professores devem ensinar os alunos a avaliar e gerir na prática a informação que lhes chega.

(...) Tendo em conta a quantidade enorme de informações que circulam actualmente nas redes digitais, ser capaz de nelas se orientar tornou-se um pré-requisito do próprio saber, a necessitar daquilo que alguns já chamam “nova alfabetização”. Esta infoalfabetização é cada vez mais necessária para se chegar a uma verdadeira compreensão do real. Ela constitui, assim, uma via privilegiada de acesso à autonomia levando cada um a comportar-se em sociedade como um indivíduo livre e esclarecido.”¹



¹ “Sociedade da Informação – Livro Verde para a Sociedade da Informação em Portugal”; Missão Para a Sociedade da Informação



ÍNDICE

1 – INTERNET	4
1.1 – Definição	
1.2 – O aparecimento da Internet	4
1.3 – O Serviço Internet	4
1.4 – A Transmissão de informação na Internet	5
1.5 – Informação disponibilizada na Internet	6
1.6 – A Internet e a Educação	7
1.7 – A World Wide Web	7
2 – O INTERNET EXPLORER	8
2.1 – Como utilizar o Internet Explorer	8
2.2 – A Barra de Menus	8
2.2.1 – A Barra de menu Ficheiro	8
2.2.2 – A Barra de menu Editar	9
2.2.3 – A Barra de menu Ver	9
2.2.4 – A Barra de menu Favoritos	9
2.2.5 – A Barra de menu Ferramentas	10
2.2.6 – A Barra de menu Ajuda	10
3 – A BARRA DE FERRAMENTAS	10
3.1 – Avançar e recuar nas páginas já visitadas	11
3.2 – Actualizar e parar a leitura de uma página	11
4 – A BARRA DE ENDEREÇO	11
5 – A PRIMEIRA PÁGINA (HOME PAGE)	11
6 – OS FAVORITOS	11
6.1 – Adicionar páginas aos favoritos	12
6.2 – Como gerir os Favoritos	12
7 – COMO NAVEGAR	12
7.1 – Estabelecer um link	12
8 – COMO PESQUISAR?	13
8.1 – Sugestões para pesquisar informação	13
8.2 – Estabelecer limites de um pedido	13
8.3 – Palavras, Frases, Pontuação, Maiúsculas e minúsculas	13
9 – O QUE É A HIPERMÉDIA	14
10 – COMO GUARDAR UMA IMAGEM	15
11 – COMO GUARDAR UM VÍDEO OU SOM	15
12 – LINKS	16
13 – BIBLIOGRAFIA	21



1 – INTERNET

1.1 - Definição

A palavra Internet vem do inglês *net* (rede) e *inter* (entre). Em informática, uma rede é um conjunto de computadores interligados para o intercâmbio de informação entre si. A Internet é um conjunto de redes informáticas interligadas por todo o mundo, possibilitando comunicar a alta velocidade. Há ainda quem se refira à Internet apenas por *Net*, por *Web*, a *Teia* ou a *Rede*.

As mais variadas instituições, (universidades, empresas, governos,...) e o próprio utilizador individual fazem parte dessas redes.

1.2 - O aparecimento da Internet

A Internet surgiu a partir de um projecto criado em 1969 pelo Departamento de Defesa dos Estados Unidos da América por intermédio da ARPAnet (*Advanced Research Projects Administration NetWork*). Esse projecto consistia no desenvolvimento de uma rede segura para transmissão de informação entre instituições norte-americanas que trabalhavam no desenvolvimento e fornecimento de recursos militares. Esta rede abrangia também algumas universidades.

No começo, a rede era constituída por apenas quatro computadores, mas com a adesão de grande parte das universidades americanas a rede cresceu rapidamente e em 1972 já eram 37 os computadores ligados, e desde então, a Rede nunca deixou de crescer.

Quem fazia a Internet era gente de universidade, técnicos formidáveis, caóticos e principalmente abertos a possibilidades. Embora o objectivo inicial da Rede fosse aproveitar o potencial das máquinas distantes (os computadores eram máquinas enormes sem mobilidade e caríssimos) para processar dados; rapidamente se desenvolveu um sistema de correio.

No final da década de 70 os cérebros electrónicos deixaram de ser os privilegiados: surgiram os computadores pessoais e dez anos depois, quem quisesse podia ter um em casa. Rapidamente as grandes empresas de informática foram ultrapassadas e surgiram outras como a Microsoft e a Apple, que ofereciam uma visão diferente.

Igualmente no início dos anos 80 juntaram-se à ARPAnet a MILnet (Rede Militar), a MFSnet (Rede Científica) e as redes baseadas em BBS. Nasceu então a Internet; a rede das redes.

Desde então, o crescimento da rede é elevado, algo que se deve ao aparecimento de fornecedores comerciais de acessos à Internet, o que permite a qualquer pessoa aceder ao sistema de uma forma rápida e económica.

A principal razão porque a Internet é funcional, tem a ver com o facto de não ter um dono. Existem apenas responsáveis por cada rede local, bem como alguns organismos para definição e supervisão. A Internet, além de descentralizada, tem a vantagem de ser anárquica relativamente à burocracia.

1.3 - O Serviço Internet

A Internet serve para ser usada como um meio de comunicação entre as pessoas de todo o mundo. Cada vez mais pessoas acedem à Internet para comunicarem entre si e obter informações que outras tomaram disponíveis.



A Internet possibilita, igualmente, o desenvolvimento de um grande número de actividades anteriormente difíceis ou mesmo impossíveis de desenvolver à distância, como por exemplo o trabalho cooperativo à distância, o ensino à distância, a medicina à distância as compras à distância e até as actividades de lazer à distância.

A grande vantagem da Internet, como meio de acesso a serviços de fornecimento de informação, é que quando comparada com outros meios de comunicação mais tradicionais, a velocidade com que se pode obter a informação é muito superior. Este facto torna possível várias actividades que de outro modo não seriam viáveis, como o acesso interactivo à informação actualizada, permitindo ao utilizador seleccionar a informação que pretende no momento em que acede à mesma.

Como o nome indica, Internet é uma rede internacional que congrega milhares de computadores de todo o mundo.

Cada computador tem um “nome” na rede, que permite aceder a todos os recursos que este disponibilizar. Assim, qualquer utilizador pode “entrar” no computador, onde quer que esteja. Por exemplo, um japonês pode ter acesso aos dados contidos no disco de um computador que esteja disponível em Portugal.

O nome do computador tem um formato característico, que tenta ser relativamente esclarecedor e que, por vezes, tem regras associadas a uma hierarquia em árvore. Por exemplo: os computadores ligados à Internet em Portugal têm normalmente uma designação terminada em *.pt*.

A última parte do endereço (a mais à direita: o domínio), tem de se encontrar entre as siglas que estão pré definidas. Se tiver duas letras, trata-se da designação geográfica (país); se tiver três, designa um grupo de entre os que existem. Por exemplo:

Nomes de Países			
br	Brasil	jp	Japão
ca	Canadá	ru	Federação Russa
fi	Finlândia	es	Espanha
fr	França	pt	Portugal
de	Alemanha	uk	Reino Unido

Nomes de Grupos	
org	Organizações de âmbito associativo
edu	Instituições educacionais
gov	Assuntos Governamentais
mil	Assuntos Militares
net	Assuntos da rede

Dos serviços mais importantes disponíveis na Internet destacam-se o **Correio Electrónico** (E-mail) e as **Páginas de Informação** (WWW).

1.4 - A Transmissão de Informação na Internet

Os serviços

Correio Electrónico (E-mail)
Páginas de Informação (WWW)



O serviço de correio electrónico, também conhecido pela expressão inglesa *electronic mail* ou simplesmente *e-mail*, é um serviço semelhante ao correio postal normal. A grande vantagem do correio electrónico é o facto de as mensagens demorarem apenas alguns instantes a chegar à caixa de correio electrónico do destinatário, em qualquer parte do mundo.

O serviço de páginas de informação é, também designado por *World Wide Web (WWW)*, *pages*, *web pages*, ou ainda por *home pages*.

A WWW é a parte da Internet que suporta um interface gráfico que permite a navegação através de um browser como o *Internet Explorer* ou o *Netscape*.

O serviço de páginas de informação é muito semelhante aos jornais, na medida em que se pode visualizar informação relacionada com qualquer tema sob várias formas (texto, imagem,...).

1.5 - Informação disponibilizada na Internet

O Conteúdo

A informação disponível na Internet está relacionada com todo o tipo de temas, mas tem a ver, principalmente, com os interesses das pessoas que a acedem.

No passado, a informação disponível, estava essencialmente relacionada com a informática e telecomunicações porque as pessoas que acediam eram maioritariamente profissionais dessas áreas e investigadores académicos que usavam a Internet para comunicarem entre si e trocaram informação relativa ao seu trabalho.

Hoje a Internet é um meio de comunicação acessível e útil a todas as pessoas.

A quantidade de informação disponível é imensa e mais importante do que isso, é saber como procurá-la.

A Forma

A informação disponível pode ser apresentada de várias formas, nomeadamente:

- Texto
- Som
- Imagem
- Vídeo

É por isso que se diz que a Internet é um meio de comunicação multimédia.

Uma vez que a Internet é uma rede mundial, a maior parte da informação escrita está disponível em inglês. No entanto, já existe bastante informação de interesse nacional ou mesmo a que está noutra linguagem pode ser traduzida automaticamente no momento do acesso.



1.6 - A Internet e a Educação

“A Internet, como tecnologia de informação e comunicação mais poderosa hoje existente, permitirá trazer para dentro da sala de aula a interactividade, a interdisciplinaridade, a interacção social, a perspectiva intercultural, um certo tipo de experiências de outro modo inacessíveis mas necessárias à construção activa e harmoniosa do saber.

(...), Esta tecnologia virá, assim, facilitar os processos de ensino/aprendizagem, potenciando o sucesso educativo, dinamizando actividades de partilha e reflexão, desenvolvendo e ampliando o sistema educativo.

(...), O professor poderá dinamizar experiências e projectos, motivar a criação e apresentação de actividades, promover o trabalho em grupo, tanto presencial como virtual. O professor poderá acelerar a mudança de um ensino essencialmente transmissivo e estritamente disciplinar para um modelo mais activo, interdisciplinar, suportado por projectos criativos, globais, mobilizadores, centrados na actividade e na reflexão crítica do estudante, na autoformação.

De posse de uma utensilagem que coloca nas suas mãos, pela primeira vez na história, meios e oportunidades nunca antes disponíveis, compete ao professor assumir progressivamente o papel de orientador, de animador, com uma intervenção cada vez mais personalizada, ao mesmo tempo que se assume também como aprendiz permanente.

Nesta era de desafios tão grandiosos, compete ao professor a difícil mas gratificante missão de ajudar o aluno a transformar a informação em conhecimento e a comunicação em desenvolvimento pessoal”.²

1.7 - A World Wide Web

A World Wide Web fornece uma interface gráfica com a qual é fácil navegar, para localizar documentos na Internet. A Web permite ao utilizador saltar ou “hiperligar-se” entre páginas, podendo ser imaginada como uma grande biblioteca. Os locais na Web podem ser comparados a livros e as páginas da Web a páginas dessas obras. As páginas são preenchidas com notícias, imagens, filmes, sons e ainda todo um mundo tridimensional e podem estar localizadas em computadores em qualquer parte do planeta.

2 – O Internet Explorer

Para iniciar a navegação na Internet é necessária a utilização de um programa. Esse programa tem o nome de *Browser*.

Um Browser é uma ferramenta de navegação que permite visualizar as páginas da Web.

Um dos Browsers mais utilizados é o Internet Explorer.



Para aceder a este programa basta clicar no canto inferior direito da barra de tarefas no ícone.



Em alternativa, pode clicar no menu “Iniciar”, a seguir “Programas” e depois em Internet Explorer.

² “Internet – Agenda do utilizador”, Porto Editora

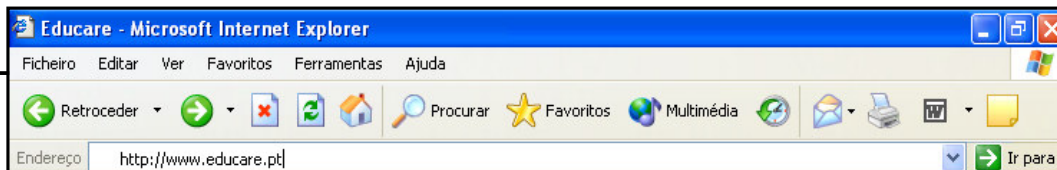


2.1 – Como utilizar o Internet Explorer

Ao executar este programa, surgirá uma janela através da qual o utilizador navegará na Internet. Para que isso aconteça é necessário introduzir os endereços (URL) na barra de endereços para aceder a um determinado local.

Barra de Menus

(Usam-se os menus para mudar as definições e para activar opções genéricas como imprimir ou Ajuda)



Barra de Ferramentas

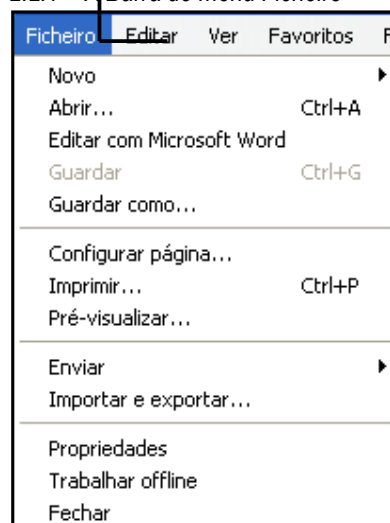
(Acesso às opções mais importantes e extras do Internet Explorer)

Barra de Endereço

(Barra onde se digita o URL (endereço) do site que se pretende visitar)

2.2- BARRA DE MENUS

2.2.1 – A Barra de menu Ficheiro



Novo

Abre uma nova janela, mensagem, colocação, contacto do Internet Explorer ou chamada para a Internet.

Abrir

Abre um documento na janela actual.

Editar com Microsoft FrontPage (Word)...

Edita a página no programa indicado.

Guardar

Guarda a página actual.

Guardar como...

Guarda a página actual como um ficheiro.

Configurar Página...

Permite alterar as configurações da página.

Imprimir

Permite a impressão conforme as opções do utilizador.

Pré-Visualizar

Permite a pré-visualização da página e algumas alterações e configurações.

Enviar

Envia a página ou hiperligação por correio electrónico ou um atalho para o Ambiente de Trabalho.

Importar e exportar...

Permite importar ou exportar informações do I. Explorer para outras aplicações ou ficheiros.

Propriedades

Mostra as propriedades do documento corrente.

Trabalhar Offline

Permite trabalhar sem ser On-line

Fechar

Fecha o I. Explorer



2.2.2 – A Barra de menu Editar

Editar	Ver	Favoritos	Ferramentas
Cortar			Ctrl+X
Copiar			Ctrl+C
Colar			Ctrl+V
Seleccionar tudo			Ctrl+T
Localizar (nesta página)...			Ctrl+L

Cortar
Move a selecção para a área de transferência

Copiar
Copia a selecção para a área de transferência

Colar
Insero o conteúdo da área de transferência no local escolhido

Seleccionar tudo
Seleciona todo o conteúdo da página actual

Localizar (nesta página)...
Localiza um determinado conjunto de caracteres na página actual.

Ir para
Permite a navegação para a página anterior, posterior ou regressar à página inicial.

Parar
Para o carregamento da página actual.

Actualizar
Actualiza o conteúdo da página actual.

Tamanho do texto
Especifica o tamanho do texto apresentado nas páginas.

Codificação
Especifica o conjunto de caracteres utilizado na página.
Ver código fonte
Visualiza o código HTML da página corrente.

Relatório de privacidade
Mostra a políticas de privacidade deste Web site.

Depurador de scripts
Encontra os erros de script de uma página.

Ecrã inteiro
Maximiza o tamanho do ecrã para *full screen*.

2.2.3 – A Barra de menu Ver

Ver	Favoritos	Ferramentas	Aju
Barras de ferramentas			
✓ Barra de estado			
Barra do Explorer			
Ir para			
Parar			Esc
Actualizar			F5
Tamanho do texto			
Codificação			
Ver código-fonte			
Relatório de privacidade...			
Depurador de scripts			
Ecrã inteiro			F11

Barra de ferramentas
Mostra ou oculta barras de ferramentas

Barra de Estado
Mostra ou oculta a barra de estado

Barra do Explorer
Mostra ou oculta as janelas de contexto dos items do Explorer

2.2.4 – A Barra de menu Favoritos

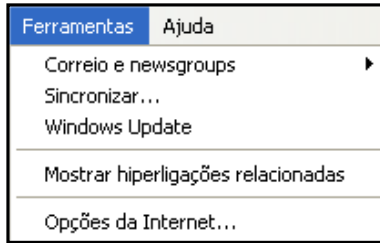
Favoritos	Ferramentas	Ajuda
Adicionar aos 'Favoritos'...		
Organizar 'Favoritos'...		
Hiperligações		
Guia de estações de rádio		
MSN.com		

Adicionar aos Favoritos
Adiciona a página actual à lista de favoritos.

Organizar os Favoritos
Abre a Pasta e organiza os “Favoritos”



2.2.5 – A Barra de menu Ferramentas



Correios e newsgroups
 Contém comandos para utilizar os programas de correio e da Internet e newsgroups.

Sincronizar
 Actualiza todo o conteúdo offline

Windows Update
 Abre a página na Web do Windows Update para actualizar componentes

Mostrar hiperligações relacionadas
 Mostra hiperligações relacionadas com a página actual

Opções da Internet
 Acede à caixa de Opções e permite alterar definições

2.2.6 – A Barra de menu Ajuda
 Mostra informações de ajuda e sugestões



3 - A BARRA DE FERRAMENTAS



Retroceder

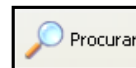
Retrocede uma página nas páginas já visualizadas



Página Inicial
 Volta à página de abertura do Internet Explorer



Avançar
 Avança uma página na lista de páginas já visualizadas



Procurar
 Acede à página de procura de informação na Internet



Parar
 Pára a leitura da página corrente



Favoritos
 Acede às opções de gestão dos Favoritos



Actualizar
 Actualiza a página corrente



Histórico
 Acede às últimas páginas visitadas na Web



Correio
 Acede às opções de correio



Imprimir
Imprime a página corrente



Editar
Edita com o Microsoft Word

3.1 - Avançar e recuar nas páginas já visitadas

Na barra de Ferramentas Padrão existem os botões Retroceder e Avançar.



Estes dois botões permitem visualizar as páginas já visitadas anteriormente, dando possibilidade ao utilizador de conseguir um fácil acesso ao “caminho” realizado até atingir determinado local da Internet, sendo essencial para um controlo das visualizações operadas até determinado momento.

No entanto, esse “caminho” percorrido deixa de ser disponibilizado, caso o utilizador encerre a ligação ou esta tenha que ser forçosamente encerrada.

Quando a Internet é reactivada, ambas as teclas estão em branco, não sendo possível utilizá-las até que seja iniciada a navegação.

3.2 – Actualizar e parar a leitura de uma página

Se o utilizador desejar, pode actualizar uma página para verificar a existência de possíveis alterações. Para isso deverá utilizar o botão

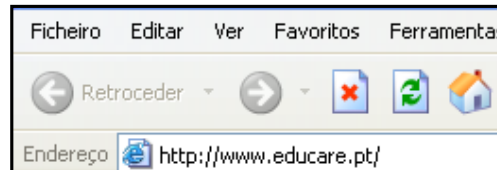


Pode igualmente em qualquer momento parar, interromper a leitura de uma página. Esta possibilidade prende-se com o facto de muitas vezes não ser necessário abrir determinada parte da página.

4 – A Barra de Endereço

O utilizador pode aceder às páginas através de endereços próprios, como por exemplo www.educare.pt

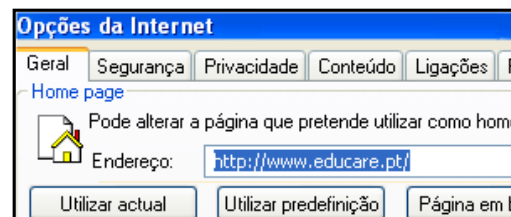
É na caixa de endereço que se digita o endereço da página que se pretende consultar.



5 – A Primeira Página (Home Page)

O utilizador tem a possibilidade de definir uma página de entrada para o Internet Explorer, com a qual passará a abrir a Internet assim que execute o programa de acesso à net.

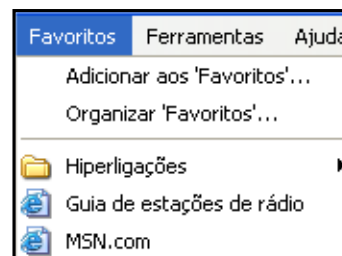
Para definir a página inicial, terá que ir ao menu Ferramentas e clicar em “Opções da Internet”.



Depois terá de colocar o endereço pretendido na caixa de endereço ou então utilizar o que está a visualizar no momento. Nesse caso basta clicar em “Utilizar actual”.

6 – Os Favoritos

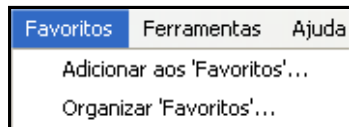
Quando o utilizador encontra locais de interesse aos quais deseja aceder mais tarde, pode registá-los e organizá-los nos Favoritos, criando assim atalhos para as páginas e assuntos do seu interesse.





6.1 – Adicionar páginas aos Favoritos

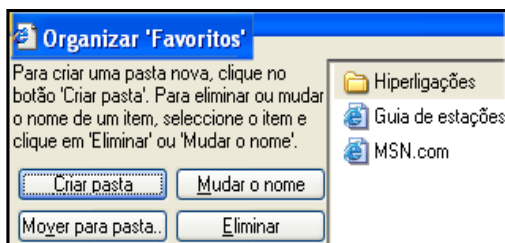
Para adicionar uma página aos Favoritos, basta clicar sobre o botão Favoritos da barra de ferramentas Padrão e escolher a opção Adicionar aos Favoritos, como mostra a figura.



6.2 – Como gerir os Favoritos

O utilizador sentirá necessidade de organizar os seus atalhos porque se já tiver muitos endereços guardados, fará sentido que estes estejam arrumados por temas, categorias, etc...

Para realizar estas tarefas basta aceder na barra de menus aos Favoritos e depois à opção Organizar Favoritos. Surge então o seguinte ecrã:



Nesta caixa existem várias opções. Podem-se criar pastas, mudar-lhes o nome, movê-las ou eliminá-las.

Criar Pastas: para criar uma pasta nova basta clicar no botão “Criar pasta”, atribuir-lhe um nome e clicar em enter.

Mover: se desejar mover o endereço para uma pasta basta clicar uma vez no endereço (caso seja mais do que um endereço, faça um clique em cada um dos pretendidos mantendo pressionada a tecla CTRL) e depois no botão “Mover para a pasta...”. Depois é só clicar na pasta de destino e em OK.

Para modificar o nome a um atalho ou pasta, basta seleccionar o mesmo, escolher “Mudar o nome” e, após atribuir o novo nome, pressionar a tecla enter.

Caso se pretenda eliminar um atalho ou pasta, basta seleccioná-los e depois clicar no botão “Eliminar”.

7 – COMO NAVEGAR

Somos um povo de descobridores habituados a navegar por mares desconhecidos.

Com a Internet podemos ir a qualquer lugar, dar e receber informações, usufruir de uma componente lúdica e de entretenimento sempre a partir de um computador, em casa, na escola numa biblioteca, num ciber café, num hotel...

Para iniciar convém partir de um porto seguro, isto é, dirigir-se a uma página, a um site já mais ou menos conhecido e a partir dessa base começar a explorar os seus conteúdos.

O ideal será partir de um endereço generalista como um jornal diário, um local relacionado com a educação, uma associação de professores.

Navegar na Internet é uma verdadeira aventura. Nunca se sabe o que está para lá de um endereço e uma simples palavra pode enredar-nos durante horas.

Atenção à dispersão. Se quer obter informação objectiva seja sucinto e preciso; não divague, vá apenas à procura do necessário.

Se está noutra onda, aproveite a maré e embarque à descoberta...

7.1 – Estabelecer um link

Quando nos encontramos numa página, é frequente encontrar ligações (links) para outras páginas ou locais. Por exemplo, numa página que inclua tópicos sobre um determinado tema, existirão ligações para as páginas dos respectivos temas.

Quando o utilizador coloca o ponteiro do rato sobre uma das ligações, este fica com a forma de uma mão com o indicador estendido.

Ao aparecer essa forma, pode-se clicar imediatamente para efectuar uma ligação à página correspondente.



8 – Como pesquisar?

Porque a Internet liga milhares de bases de dados em todo o mundo, procurar a informação que se pretenda pode não ser tarefa fácil.

O modo mais fácil de nos orientarmos é utilizarmos os Motores de Busca. Estes instrumentos são programas que mediante as nossas indicações procuram localizar na Internet a informação por nós solicitada.

Através de palavras-chave, esses programas percorrem por nós automaticamente milhões de documentos e, em poucos segundos, apresentam-nos os respectivos resultados.

Exemplos de alguns dos motores de busca em português:

Altavista: <http://www.altavista.pt>
AEIOU: <http://www.aeiou.pt>
Sapo: <http://www.sapo.pt>
Google: <http://www.google.pt>

Outros
Yahoo: <http://www.yahoo.com>
Hotbot: <http://www.hotbot.com>
Netscape: <http://www.netscape.com>
MSN: <http://www.msn.com>

8.1 - Sugestões para pesquisar informação:

- ser objectivo (não esquecer o que se procura, voltando imediatamente atrás quando se descobre que se está a enveredar por caminhos interessantes mas não aqueles que naquele momento se buscam).

- Guardar nos Favoritos as páginas de interesse.

- Não desperdiçar as partes das páginas que aparentemente parecem não ter valor.

- Prestar atenção a todas as palavras e expressões que apontam para outros locais.

8.2 - Estabelecer os limites de um pedido:

Depois de realizar um pedido de pesquisa e observar que há muitas palavras e documentos (observar o valor de word count), é

necessário usar técnicas de limitação de pesquisa. Assim:

Limitar a pesquisa às páginas Web

title: educação

Encontrará páginas com a palavra *educação* no título.

image: touro

Encontrará páginas com a palavra *touro* no texto de um tag de imagem gráfica.

text: menina

Encontrará páginas com a palavra *menina* no texto e não nos tags de imagens gráficas ou hiperligações.

title: "educação física"

Encontrará páginas apenas com a frase *educação física* no título.

8.3 - Palavras, Frases, Pontuação, Maiúsculas e minúsculas

Palavras

O Alta Vista trata cada página Web como uma sequência de palavras. Uma palavra neste contexto significa qualquer cadeia de dígitos alfabéticos delimitada por algum sinal de pontuação ou outro carácter não alfabético (por exemplo: &, %, \$, #, _, ~), ou por um espaço (espaço, tabulação, fim de linha, princípio ou fim de documento).

Uma palavra não tem que ser pronunciável ou pertencer a algum dicionário. Só precisa que esteja escrita numa página Web.

Assim, os seguintes conjuntos de caracteres são entendidos como palavras se aparecerem num documento: HAL5000, Gorbachevnik, 602e21, www, http, etc.

As seguintes frases tratam-se como duas palavras por terem sinais de pontuação internos: digital.com, x-y, 3.1345, U.S.

Para o Alta Vista só as palavras são significativas no documento. O Alta Vista não indexa sinais de pontuação ou palavras ou espaços em branco.

Frases

Uma frase é uma cadeia de palavras que se apresentam de forma consecutiva num



documento, ainda que separadas por qualquer quantidade de espaços em branco ou pontuação.

Não têm que estar gramaticalmente correctas em língua nenhuma. Só têm que estar presentes num documento como uma sucessão de palavras.

Exemplos:

Presidente da C.E.E. (frase de 5 palavras)

<http://www.election.digital.com> (frase de 5 palavras)

A pontuação e os espaços em branco são insignificantes para o Alta Vista (apenas delimitam palavras); por isso as frases anteriores são indistinguíveis das seguintes:

Presidente da C E E
http www election digital com

Há duas convenções para digitar as frases. A melhor forma, por ter menos ambiguidade, é digitar a frase como “uma sucessão de palavras separadas por espaços limitada por aspas”.

Contudo, como alternativa, pode digitar as palavras das frases com sinais de pontuação (e sem nenhum espaço em branco) entre as palavras.

Por exemplo, todas as frases seguintes são equivalentes:

Presidente-da-C-E-E
Presidente/da/C/E/E
“Presidente da C E E”

A primeira e a última forma são as que geralmente são recomendadas, particularmente a última, porque é a menos susceptível de causar confusão.

Maiúsculas e minúsculas

Consideram-se distintas as maiúsculas das minúsculas.

Quando se digita uma palavra é conveniente que ela seja em minúsculas, porque isso significa que a pesquisa irá abranger as minúsculas e as maiúsculas.

Se digitarmos a palavra em maiúsculas isso vai forçar o emparelhamento e a busca apenas dessa forma (maiúscula).

Exemplo: a palavra *portugal* emparelha com *Portugal, PorTuGal ou PORTUGAL*.

Mas se escrever a palavra Portugal, a pesquisa será direccionada apenas para a palavra Portugal, e não para qualquer uma das outras variantes.

Palavras relacionadas e asterisco *

Frequentemente será necessário pesquisar sobre uma família de palavras relacionadas, por exemplo *canta, cantante, cantador*.

Neste caso deve-se usar a abreviatura *canta** para encontrar os documentos que contenham qualquer uma dessas palavras.

Obviamente que conjuntamente surgirão palavras parecidas, como *cantabria*: ignore-as.

O uso do * tem restrições. Deve ser usado no final da palavra a pesquisar e só se esta tiver pelo menos três letras.

9 – O QUE É A HIPERMÉDIA

Os sistemas de hipermédia baseiam-se em hot-links, ou seja, palavras ou imagens que, ma vez seleccionados, levam a mais informação sobre o assunto pretendido.

Estamos necessariamente a falar de componentes multimédia (som, imagem e vídeo).

Estes ficheiros são normalmente utilizados no entretenimento, no ensino, no desenvolvimento de Web Sites, na elaboração de CD Roms interactivos, apresentações e muitas outras funcionalidades.

- *Download*

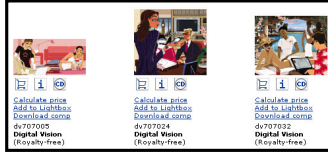
Para fazer um download (descarregar) de um ficheiro deve ter em conta o equipamento de comunicações que utiliza, tal como a linha telefónica que utiliza, pois um clip de vídeo eu tenha apenas 5 a 6 segundos poderá demorar vários minutos a descarregar.



- Imagem

O formato de imagens mais utilizado na Internet é o JPG, ou JPEG, que suporta até 1024 cores e tem aplicação na colocação de fotos na Web.

A fotografia exige, por norma, uma maior qualidade, pelo que se justifica plenamente a utilização de JPG em detrimento do formato GIF (suporta apenas até 256 cores).



- Som

Os formatos de som utilizados na Internet são mais vastos, quando comparados com outros elementos multimédia.

Os ficheiros do tipo WAV, suportado pelo ambiente windows, e do tipo AIF, suportado pelos Macintosh, são os mais comuns. Existem ainda outros tipos de ficheiros de som como o Midi e os de formatos digital MP3.

- Video

Embora seja um dos elementos multimédia que maior curiosidade desperta, o vídeo tem como principal desvantagem o facto de ser extremamente pesado ao nível do download, obrigando a uma espera muito maior.

O formato de video mais utilizado na Internet é o AVI.

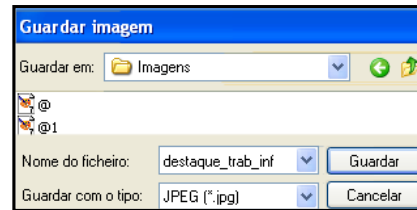
O Windows Media Player da Microsoft é um dos programas mais usados para tocar sons e videos no computador.



10 – COMO GUARDAR UMA IMAGEM

O processo de guardar uma imagem é extremamente fácil; basta seguir os seguintes passos:

- Aceder à página que contém a imagem e posicionar o rato sobre a imagem pretendida.
- Clicar com o botão direito do rato sobre a imagem e na caixa de diálogo que surge, seleccionar a opção “Guardar imagem como...”
- Dar um nome à imagem e guardá-la no local pretendido.



11 – COMO GUARDAR UM VÍDEO OU SOM

a) Depois de ter acedido à página que contém os objectos (som / vídeo), clique com o botão esquerdo do rato sobre o link.

b) Surgirá no monitor uma caixa de opção que sugere que guarde o ficheiro no disco, podendo atribuir um nome e uma localização.



c) Opcionalmente, pode abrir o ficheiro na localização onde se encontra na Web por FTP. (File Transfer Protocol. Designa o principal protocolo de transferência de ficheiros usado na Internet, ou então um programa que usa esse protocolo)



12 – Links

PORTAIS E PESQUISADORES

- ☞ <http://www.sapo.pt>
- ☞ <http://www.aeiou.pt>
- ☞ <http://www.clix.pt>
- ☞ <http://www.guianet.pt>
- ☞ <http://www.terravista.pt>
- ☞ <http://www.altavista.pt>
- ☞ <http://www.yahoo.com>
- ☞ <http://www.lycos.com>
- ☞ <http://www.google.pt>
- ☞ <http://www.hotbot.com>
- ☞ <http://www.msn.com>
- ☞ <http://www.nestcape.com>



PROFESSORES

- ☞ <http://www.netprof.pt>
- ☞ <http://www.educare.pt>
- ☞ <http://www.fnac.pt>
- ☞ <http://www.microsoft.com/education>

(Notícias, sugestões sobre educação)

(Microsoft para professores e estudantes)

ENCICLOPÉDIAS

- ☞ <http://www.encyclopedia.com>
- ☞ <http://www.encarta.msn.com>
- ☞ <http://www.expedia.com>
- ☞ <http://www.britanica.com>

DICIONÁRIOS

- ☞ <http://www.portoeditora.pt>
- ☞ <http://www.priberam.pt/DLPO>

(Dicionário de Língua Portuguesa)

Português

- ☞ <http://ciberduvidas.sapo.pt/>
- ☞ <http://www.instituto-camoes.pt>
- ☞ <http://www.portugal-linha.pt/literatura>
- ☞ <http://alfarrabio.di.uminho.pt/vercial/programas.htm>

(Dúvidas sobre a L. Portuguesa)

(Instituto Camões)

(Literatura Lusófona)

(Projecto Vercial)

Inglês

- ☞ <http://www.biography.com>
- ☞ <http://www.eb.com>

(Biografias)

(Britannica Online)



- ☞ <http://grammar.ccc.commnet.edu/grammar/> (Guide to Grammar and Writing)
- ☞ <http://www.learnenglish.org.uk/> (Learn English – British Council)
- ☞ <http://www.victorianweb.org> (Victorian Web)
- ☞ <http://www.visualthesaurus.com/index.jsp> (Visual Thesaurus)

Francês

- ☞ <http://www.rmn.fr> (Réunion des Musées Nationaux)
- ☞ <http://abu.cnam.fr> (ABU la Bibliothèque Universelle)
- ☞ <http://www.sprachcaffe-frankreich.com/portugues/index.html> (Informações úteis)

História

- ☞ <http://www.aph.pt> (Associação Professores História)
- ☞ <http://www.ribatejo.com/hp> (História de Portugal)
- ☞ <http://www.historynet.com/> (História Universal)
- ☞ <http://www.uc.pt/cd25a> (Centro Documentação 25 Abril)
- ☞ <http://www.culture.gouv.fr/culture/arcnat/fr/> (Arte Rupestre)
- ☞ <http://www.ancientegypt.co.uk/menu.html> (Antigo Egipto)
- ☞ <http://www.ancientgreece.com> (Grécia Antiga)
- ☞ <http://www.besthistorysites.net> (Best of History Sites)
- ☞ <http://www.biography.com> (Biografias)
- ☞ <http://academic.brooklyn.cuny.edu/history/core/pics> (Banco de Imagens)
- ☞ <http://www.monumentos.pt> (Monumentos Nacionais)
- ☞ <http://www.mosteirojeronimos.pt> (M. Jerónimos e Torre de Belém)
- ☞ <http://www.matriznet.ipmuseus.pt> (Museus Portugueses)
- ☞ <http://www.presidencia.pt/index.php> (Presidência da República)
- ☞ <http://www.uc.pt/fozcoa/> (P. Arqueológico do Vale do Côa)

Geografia

- ☞ <http://www.aprofgeo.geoelearn.com/> (A. de Professores de Geografia)
- ☞ <http://www.ambientebrasil.com.br> (Ambiente Brasil)
- ☞ <http://www.oceansatlas.org> (Atlas dos Oceanos)
- ☞ http://go.hrw.com/atlas/span_htm/world.htm (Atlas Mundial)
- ☞ <http://www.igeo.pt/> (Instituto Geográfico Português)
- ☞ <http://forests.org> (Conservar as Florestas)
- ☞ <http://www.iambiente.pt/atlas/est/index.jsp> (Instituto do Ambiente)
- ☞ <http://ortos.igeo.pt/ortofotos> (O País visto do Céu)
- ☞ <http://www.geografismos.blogspot.com/> (Geografismos)

Biologia, Física e Química

- ☞ <http://www.eciencia.usp.br> (Estação Ciência)
- ☞ <http://nautilus.fis.uc.pt/>
- ☞ <http://www.e-escola.pt/site/canal.asp?canal=5> (E-Escola, UTL)
- ☞ <http://biologia.fc.ul.pt/> (Biologia na FCUL)
- ☞ <http://www.malhatlantica.pt/fisica-quimica/> (Física e Química)
- ☞ <http://web.educum.pt/luisperna/> (Física e Química Web Site)
- ☞ <http://www.spf.pt/> Sociedade Portuguesa de Física)
- ☞ <http://br.geocities.com/saladefisica/> (Sala de Física)



- ☞ http://www.lip.pt/~outreach/experiments/experiments_pt.html (Experiências de Física)
- ☞ <http://www.spq.pt/> (Sociedade Port. de Química)
- ☞ <http://www.e-escola.pt/site/canal.asp?canal=3> (E-Escola, UTL)
- ☞ <http://www.mocho.pt/Ciencias/Quimica/> (O Mocho)
- ☞ <http://cfq.absolutamente.net/> (Física e Química Absolutamente)

Matemática

- ☞ <http://www.apm.pt> (Associação Prof. Matemática)
- ☞ <http://www.ticensino.com> (As Tic no Ensino da Matemática)
- ☞ <http://www.fc.up.pt/atractor> (Atrator)
- ☞ <http://educar.sc.usp.br/matematica/mate01.htm> (Curso de Matemática)
- ☞ <http://www.mat.uc.pt/~jaimecs/indexhm.html> (História da Matemática)
- ☞ <http://www.apena.rcts.pt/aproximar/matematicando> (Matematicando)

Desenho e História da Arte

- ☞ <http://www.artchive.com> (Arquivo de Imagens de Arte)
- ☞ <http://www.artcyclopedia.com> (Artcyclopedia)
- ☞ http://www.bc.edu/bc_org/avp/cas/fnart/arch (Arquivo Arquitectura Europeia)
- ☞ <http://www.monumentos.pt> (Edifícios e Mon. Nacionais)
- ☞ <http://www.wga.hu/index.html> (Galeria de Arte)
- ☞ <http://www.uc.pt/artes/6spp> (6 Séculos de Pintura Portuguesa)
- ☞ <http://www.moma.org> (Museu de Arte Moderna N. York)

Fotos:

- ☞ <http://www.flickr.com/> (Fotografias de varios autores)
- ☞ <http://pro.corbis.com/>

WebCams

- ☞ http://www.mnzoo.com/animals/animal_cams/index.asp (Minnesota ZOO)
- ☞ http://www.mbayaq.org/efc/cam_menu.asp (Aquário de Monterrey)
- ☞ <http://nationalzoo.si.edu/default.cfm> (Smithsonian National Zoological Park)
- ☞ <http://www.sandiegozoo.org/videos/index.html> (Zoo de San Diego)

WebQuests

- ☞ <http://www.iep.uminho.pt/aac/diversos/webquest/> (WebQuest: um desafio aos Profesores)
- ☞ <http://www.iep.uminho.pt/aac/diversos/webquest/> (Exemplos de WebQuests)
- ☞ <http://www.iep.uminho.pt/encontro.webquest/CL.HTM> (Varias WebQuests)

O Melhor do Mundo 2002

<http://www.mnarqueologia-ipmuseus.pt/>



SOCIEDADE DO CONHECIMENTO E INFORMAÇÃO

Ministério da Educação

☞ <http://www.min-edu.pt>

Rede Ciência Tecnologia e Sociedade

☞ <http://www.fccn.pt/>

Programa Internet na Escola

☞ <http://www.uarte.mct.pt/internet-escola/index.asp>

Projecto Nónio Século XXI

☞ <http://www.giase.min-edu.pt/nonio/>

Programa Prof2000

☞ <http://www.prof2000.pt/>

Vários Museus:

Instituto Português de Museus

☞ <http://www.ipmuseus.pt/>

Torre de Belém

☞ http://www.mosteirojeronimos.pt/web_torre_belem/fr_main.html

Museu da Marinha

☞ <http://museu.marinha.pt/museu/site/pt>

Mosteiro dos Jerónimos

☞ http://www.mosteirojeronimos.pt/index_mosteiro.html

Biblioteca Nacional

☞ <http://www.biblioteca-nacional.pt/>

Uffizi, Florença

☞ <http://www.polomuseale.firenze.it/uffizi/>

- Museu Vaticano

☞ <http://www.christusrex.org/www1/vaticano/0-Musei.html>

Museu Metropolitano de Arte, N. York

☞ <http://www.metmuseum.org/>

National Gallery, Londres

☞ <http://www.nationalgallery.org.uk/>

Museu do Prado, Madrid

☞ <http://museoprado.mcu.es>



Outros Endereços:

☞ <http://www.>

☞ <http://www.>

☞ <http://www.>

☞ <http://www.>

☞ <http://www.>

☞ <http://www.>

☞ <http://www.>

☞ <http://www.>



13 – Bibliografia

- “Internet Para Principiantes”; Laurel Brunner, Zoran Jeutic - Publicações D. Quixote
- “O Guia do Internet Explorer 5”; Pedro Remoaldo - Centro Atlântico
- "Navegar na Web", Manuais Práticos de Informática - Editora Civilização
- "Explorar os Múltimédia, 101 Sugestões"; Lewis, Chris
- “Office 97”; Carriço, José António, – Coleção ISTECC.
- "Formatar e Imprimir"; Manuais Práticos de Informática - Editora Civilização
- “Guia Prático PowerPoint – Guia Visual”; Gonçalves, António – Edições Cetop
- “Guia Prático Microsoft PowerPoint 97” - Exame Informática
- “Guias Práticos Informática – Microsoft PowerPoint” - Porto Editora